**DELIMITAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA E DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO CÓRREGO LARANJA AZEDA, NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS, POR MEIO DA APLICAÇÃO DE GEOCIÊNCIAS**

**1CACERES JUNIOR, Marcos Antonio** (mcaceresjunior@gmail.com); **2DOS SANTOS, Leonardo Lima** (leo.limaengambiental@gmail.com); **3RIBEIRO, Vinicius de Oliveira** (vinicius.ribeiro@uems.br)

1Discente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS;

1Discente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS;

2Docente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados;

As consequências do desmatamento sobre os recursos hídricos têm repercutido na qualidade de vida das populações, afetando o equilíbrio ambiental das áreas drenadas pelas bacias hidrográficas e em paralelo a isso, o uso inadequado dos solos agrícolas vem causando perda gradual da sua capacidade produtiva e a contaminação dos recursos hídricos por sedimentos e poluentes de origem difusa. A falta ou inexistência no planejamento de uso e ocupação do solo acarreta entre outros na degradação dos ecossistemas. A análise dos aspectos físicos de uma bacia tem grande importância assim como a forma como se deu à ocupação da área, a fragilidade da mesma e o próprio uso do solo da região, elencando possíveis medidas tento para a recuperação das áreas afetadas como a prevenção dos riscos nas áreas ainda intocadas. Definida pela legislação brasileira como sendo áreas que tem como função preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico da fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas, as Áreas de Preservação Permanente (APPs) necessitam de manutenção para o bom funcionamento dos sistemas de suporte à vida e são, portanto, impróprias para uso e devem estar cobertas com sua vegetação nativa. A análise de características, como cobertura vegetal, topografia, drenagem, e tipo de solo, nos permite enxergar um uso racional e adequado de um determinado local. A comparação de imagens atuais com imagens de anos anteriores permite apontar áreas que foram mal planejadas e posteriormente ocupadas ou que não receberam a devida importância em relação à sua conservação. Com isso, o uso de SIG’s (Sistemas de Informações Geográficas) tem papel fundamental no monitoramento dessas áreas. Sendo assim o objetivo final desse trabalho é a delimitação e análise ambiental da bacia hidrográfica do córrego Laranja Azeda, identificando áreas degradadas ou em processo de degradação, principalmente em áreas de preservação permanente existentes nessa bacia comparando-as com imagens de anos anteriores.

**Palavras-chave:** Sensoriamento Remoto – Georreferenciamento – SIG livre

**Agradecimentos:** À UEMS pela bolsa concedida, ao professor-orientador e aos colegas de pesquisa pelos auxílios.